

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Programa de Pós-Graduação em Geografia.

Thayane Oliveira Botelho

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E PRÁTICAS.

Diamantina 2022

Thayane Oliveira Botelho

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E PRÁTICAS.

Trabalho apresentado ao programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. André Rodrigo Rech

Coorientador: Prof. João Paulo Raimundo Borges

Diamantina 2022

Ficha Catalográfica – Sistema de Bibliotecas/UFVJM  
Bibliotecário

Catálogo na fonte - Sisbi/UFVJM

048 2022	<p>Oliveira Botelho, Thayane EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E PRÁTICAS. [manuscrito] / Thayane Oliveira Botelho. Diamantina, 2022. 16 p.</p> <p>Orientador: Prof. André Rodrigo Rech. Coorientador: Prof. João Paulo Raimundo Borges.</p> <p>Monografia (Especialização em Ensino de Geografia) Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Curso de Especialização em Ensino de Geografia, Diamantina, 2022.</p> <p>1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. 2. ESCOLA SUSTENTÁVEL E OS PARÂMETROS CURRICULARES. 3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA. 4. INSTRUMENTO DE COLETA. 5. INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DADOS. I. Rodrigo Rech, André. II. Raimundo Borges, João Paulo. III. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. IV. Título.</p>
-------------	--

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFVJM com os dados  
fornecidos pelo(a) autor(a).

Este produto é resultado do trabalho conjunto entre o bibliotecário Rodrigo Martins Cruz/CRB6-2886  
e a equipe do setor Portal/Diretoria de Comunicação Social da UFVJM

Thayane Oliveira Botelho

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E PRÁTICAS.

Trabalho apresentado ao programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. André Rodrigo Rech  
Coorientador: Prof. João Paulo Raimundo Borges

Data de aprovação 26 /08 /2022.

Me. ANA CAROLINA PEREIRA MACHADO

---

Me. SABRINA APARECIDA LOPES

---

**DIAMANTINA**

## RESUMO

Nosso estudo cujo tema é a Educação Ambiental (EA) na perspectiva de uma escola sustentável tem por objetivo analisar como a EA pode ser trabalhada e práticas desenvolvidas em sala de aula. Pretende-se através deste estudo promover novas propostas de atividades sobre Educação Ambiental para a Sustentabilidade para a aplicação de uma prática metodológica simples, buscando promover a formação de cidadãos para contribuir ativamente em busca de um futuro melhor e mais sustentável. Utilizamos uma abordagem qualitativa para obtenção dos resultados, embasando uma reflexão a respeito da importância e significado das práticas de Educação Ambiental na perspectiva de uma escola sustentável. Concluímos que no final do projeto, muitos aprenderam que com atitudes simples, podemos amenizar os problemas causados pelo lixo das garrafas pets, reutilizando as que são descartadas de forma inapropriada.

**Palavras chave:** Pesquisa- ação-participativa; Educação Ambiental; Sustentabilidade; Escola Sustentável.

## ABSTRACT

THIS STUDY, WHOSE THEME IS ENVIRONMENTAL EDUCATION (EE) FROM THE PERSPECTIVE OF A SUSTAINABLE SCHOOL, AIMS TO ANALYZE HOW EE CAN BE WORKED ON AND CARRY OUT PRACTICES DEVELOPED IN THE CLASSROOM. IT IS INTENDED THROUGH THIS STUDY TO PROMOTE NEW PROPOSALS FOR ACTIVITIES ON ENVIRONMENTAL EDUCATION FOR SUSTAINABILITY FOR THE APPLICATION OF A SIMPLE METHODOLOGICAL PRACTICE, SEEKING TO PROMOTE THE FORMATION OF CITIZENS TO ACTIVELY CONTRIBUTE IN SEARCH OF A BETTER AND MORE SUSTAINABLE FUTURE. WE USE A QUALITATIVE APPROACH TO OBTAIN THE RESULTS, BASING A REFLECTION ON THE IMPORTANCE AND MEANING OF ENVIRONMENTAL EDUCATION PRACTICES IN THE PERSPECTIVE OF A SUSTAINABLE SCHOOL.

**KEYWORDS:** RESEARCH-ACTION-PARTICIPATORY; ENVIRONMENTAL EDUCATION; SUSTAINABILITY; SUSTAINABLE SCHOOL.

## **Sumário**

<b>1.1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>1.1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	<b>3</b>
<b>2 ESCOLA SUSTENTÁVEL E OS PARÂMETROS CURRICULARES.....</b>	<b>5</b>
<b>3 CENÁRIO E SUJEITOS DA PESQUISA .....</b>	<b>6</b>
<b>4 INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>10</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>

## 1.1 INTRODUÇÃO

Cabe a escola proporcionar aos alunos e a comunidade um ambiente de aprendizagem saudável e coerente com aquilo que ela pretende alcançar com relação ao contexto ambiental em que está inserida (Calisto e Maciel 2011). Pois o ambiente escolar é uma das principais ferramentas transformadoras da sociedade, para aprender a formação de valores, da convivência em sociedade e aquisição de conhecimento. A Educação Ambiental promove uma conscientização sobre o que é sustentabilidade, tendo a educação como base para fundamentar um conceito consciente que promova a sustentabilidade, pois a educação ambiental na escola, desperta os alunos a consciência de preservação e cidadania. O desenvolvimento sustentável é necessário para a manutenção das diferentes formas de vida da humanidade, como também da garantia de oferta de recursos ambientais para as futuras gerações.

O Brasil enfrenta sérios problemas relacionados com a destinação final do lixo, inclusive as garrafas pet (Miguel e Cruz 2020). Encontrar soluções para estes problemas vem sendo uma grande preocupação, pois a sociedade capitalista está cada vez mais consumista, haja vistas de que a variedade de produtos com embalagens atrativas e as estratégias de *marketing* impulsiona danos causados pelo descarte impróprio desses resíduos causando prejuízos à natureza. Portanto é necessário que haja uma destinação final adequada para este lixo e uma conscientização em relação ao consumo desenfreado da sociedade moderna. Segundo Branco (2004,-p.60-11), o consumismo não gera apenas impactos ambientais, mas causa outro problema sério, o esgotamento dos recursos naturais não renováveis, isto é, aqueles que, uma vez consumidos, não podem ser mais repostos pela natureza. Escola sustentável é a que consegue programar a consciência crítica dos alunos, que incentiva um consumo consciente, que ensina a importância da coleta seletiva e fazer o aproveitamento de materiais, evitando o desperdício. imprescindível para a construção de valores coletivos e democráticos que assegurem o bem-estar humano e o respeito a todas as formas de vida.

Assim, o objetivo deste estudo é apresentar uma educação ambiental, com atividades dentro da escola que podem ser focadas no ambiente interno, com os colaboradores da escola, alunos e a comunidade escolar, onde a concepção é discutir a inserção de uma escola sustentável no contexto da educação formal, bem como realizar uma atividade de reutilização de garrafas sobre a realidade de uma Escola Municipal em Almenara-Mg.

Neste sentido, nosso projeto escolar de reutilização das garrafas pet, pretende conscientizar as crianças a curto, médio e longo prazo, a necessidade de reduzirmos o consumismo um pouco. Pois problemas ambientais, causados através do aumento da produção de lixo dessas garrafas, que resulta em ameaça à saúde da população expressa em vetores de doenças tropicais, tais como dengue, malária, leptospirose, gerando uma demanda por conscientização ambiental e ao combate a essas doenças negligenciadas. Ao longo dos anos, a destinação de resíduos foi realizada em vários países de maneira inadequada, o que vem produzindo resultados ambientais que colocam os recursos naturais existentes e, conseqüentemente, a qualidade de vida das atuais e futuras gerações em perigo. Com isso, a geração de resíduos sólidos é motivo de preocupação, configurando um dos mais graves problemas urbanos atuais (Calisto e Maciel 2011).

### **1.1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Definir Educação Ambiental (EA) não constitui tarefa fácil, pois em várias abordagens que o tema meio ambiente sustentável aparece, os termos podem assumir conotações polissêmicas. Contudo, uma breve revisão bibliográfica permite-nos localizar a compreensão de Paulo Freire (1996), sobre a dimensão processual da Educação Ambiental:

Educação Ambiental é um processo de formação e informação permanente no qual os indivíduos são orientados para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais que levam a participação das comunidades na preservação do equilíbrio ambiental construindo valores sociais, habilidades, atitudes, competências, experiências e determinações voltadas para a conservação do meio ambiente (Paulo Freire: 1996. p. 26).

Assim a legislação oportuniza a criação da EA em todas as disciplinas da Educação Básica em projetos escolares concretizando sua importância no ambiente escolar, pois é de suma importância o conhecimento dos alunos, dos princípios básicos da Educação ambiental.

Em 1999 foi aprovada a Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Os princípios básicos e os objetivos fundamentais da Educação Ambiental declarados na referida lei, no artigo 4º:

Art. 4º São princípios básicos da educação ambiental:

- I - o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II - a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III - o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da Intermulti transdisciplinaridade;
- IV - a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V - a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI - a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII - a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII - o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Neste sentido, evidencia que em todos os níveis da Educação Básica e do Ensino Superior e modalidades, tais como, Ensino de Jovens e Adultos, Educação a Distância e Tecnologias Educacionais, Educação Especial, Educação Escolar Indígena e Quilombola, deve afirmar a Educação Ambiental como “componente integrante, essencial e permanente da Educação Nacional [...] para isso devendo as instituições de ensino promovê-la integradamente nos seus projetos institucionais e pedagógicos”. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017a, p. 3).

## 2 ESCOLA SUSTENTÁVEL E OS PARÂMETROS CURRICULARES.

A nova BNCC é um documento que orienta os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de todas as escolas. É dever das escolas promover a EA, a Lei 9795/99, em seu artigo Art. 2º que “a Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”. No Art. Complementa dizendo que “a dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas” (BRASIL, 1999).

Em 1996 o MEC elaborou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) incorporando a dimensão ambiental, como Tema Transversal, nos currículos de Ensino Básico. A incorporação da temática ambiental no currículo da Educação Básica buscou pôr fim a visão conteudista que ainda perdura na educação brasileira. Corroborando com esta ideia Souza (2004, p. 24) ressalta que:

*Foi muito importante a inserção da Educação Ambiental nos PCNs, mostrando uma visão integradora e transformadora, mas, metodologicamente, ainda falta uma indicação menos compartimentada dos conteúdos das diversas áreas de conhecimento o que poderia levar a uma mudança das práticas pedagógicas em Educação Ambiental.*

Seguindo as premissas do Programa Internacional de Educação Ambiental e da Conferência de Tbilisi, o governo brasileiro incorporou a EA como um instrumento de política educacional, como um componente interdisciplinar. Neste contexto, a Lei 9795/99, que dispõe sobre a EA institui a Política Nacional de Educação Ambiental, apresentando-a como um componente fundamental da educação brasileira buscando a construção de “valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do Meio Ambiente, entendido como bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (BRASIL, 1999).

De acordo com o Art. 2º da mesma Lei, a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. Portanto, as práticas ambientais são uma peça importante nessa nova maneira de se pensar em EA. Todas as mudanças no que diz respeito ao meio ambiente, impactam nossa visão sobre o verdadeiro sentido das palavras conservação e preservação ambiental.

Uma escola sustentável propõe uma educação básica que inclui o ensino de valores, a promoção do cuidado com o planeta, o cuidado com as pessoas e a partilha justa de recursos (Baganha et al 2018). Fazendo parte também deste processo, a sustentabilidade ambiental consiste na manutenção das funções e componentes do ecossistema, podendo igualmente designar-se como a capacidade que o ambiente natural tem de manter as condições de vida para as pessoas e para outras espécies. A reorientação da educação envolve não somente aumentar o conhecimento do aluno, mas incentivar o desenvolvimento de habilidades e valores que motivaram para estilos de vidas sustentáveis (Alves e Pinheiro 2015).

A sustentabilidade busca inspirar todos os povos a um novo sentido de interdependência global e responsabilidade compartilhada voltada para o bem-estar humano, da grande comunidade da vida e das futuras gerações. É um diálogo entre sociedade e natureza, no qual a sociedade se reconhece como parte da natureza. (Secretaria da CTI, 2006).

Portanto, a reutilização dessas garrafas é uma forma de amenizar os problemas causados, pela grande quantidade de lixo jogados nas ruas, utilizando no projeto escolar para criação do jardim e horta escolar. Nesse projeto aliamos a necessidade de se trabalhar temas ambientais de reciclagem dentro da escola com a carência de metodologias pedagógicas diferenciadas, usando como modelo a garrafas pet, para construção e avaliação de uma experiência pedagógica.

## **OBJETIVOS**

Uma escola sustentável propõe uma educação básica que inclui o ensino de valores, promovendo o cuidado com o planeta, e inspirar todos os povos a um novo sentido de interdependência global e responsabilidade, compartilhada voltada para o bem estar humano, da comunidade e das futuras gerações.

## **CENÁRIO E SUJEITOS DA PESQUISA**

A coordenação da escola Municipal Corina Ferraz de Brito em Almenara, 38 alunos meninos e meninas, do 5º ano do ensino fundamental, desenvolveu o Projeto reciclar PET, para criar um jardim e hortas com garrafas pet, no intuito de envolver pais, alunos e professores. Nós consideramos esta experiência para análises que realizamos neste trabalho.

## **ABORDAGEM DA PESQUISA**

Para o projeto das garradas foi utilizada uma metodologia de pesquisa qualitativa, por ser um método adequado para o que se pretende pesquisar/verificar.

A metodologia qualitativa tem sido muito útil nas pesquisas educacionais e ressalta aspectos importantes. Dados qualitativos permitem aprender o caráter complexo e multidimensional dos fenômenos; dados qualitativos capturam variados significados das experiências vividas no ambiente, auxiliando as relações entre as pessoas, com suas ações, e a sua capacidade de contribuir para a pesquisa de construtos importantes como criatividade e pensamento crítico (Ludke e André, 1986).

Buscamos um entendimento dos dados que não fosse apenas uma hipótese ou teoria, promovendo uma abordagem reflexiva dos resultados.

## **CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Dessa forma nossa pesquisa se baseia em uma experiência prática desenvolvida na escola e na análise das respostas dos estudantes a um questionário aplicado após a atividade. No intuito de acessar as impressões dos estudantes acerca do processo de construção de uma horta com garrafas pets reutilizadas, utilizamos o questionário e etapas apresentado abaixo:

### **1° ETAPA**

Realizar um questionário para os alunos escolher que tipo de atividade realizar na escola.

### **2° ETAPA**

Após a escolha dos alunos, iniciar a atividade com uma explicação sobre o tema Educação Ambiental.

### **3° ETAPA**

Realizar uma coleta dos materiais utilizados para a atividade (no caso as mudas de plantas e garrafas pet).

#### 4º ETAPA

Finalização da atividade, e resumo do que aprendeu.

### **INSTRUMENTO DE COLETA**

#### QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1) O que gostaria de realizar na escola?

Realizar painéis sobre sustentabilidade.  Trabalho de reciclagem com garrafas.

2) Já realizou algum projeto sustentável dentro da escola?

sim  não

3) Como você define uma escola sustentável?

interessante  ruim

Questionário elaborado pela autora (2022).

O questionário foi aplicado aos estudantes do 5º ano da Escola Municipal Corina Ferraz de Brito, Almenara, Minas Gerais, perguntas copiadas no quadro escolar e votados pelos alunos presentes, contando a quantidade de alunos e respostas do questionário.

Avaliamos ainda informações que refletissem o grau de satisfação em participar do projeto, o engajamento, a importância, em termos de impactos para o meio ambiente e em termos de utilização do espaço de acordo com o interesse dos participantes. Nas questões aplicadas, procurou-se identificar as práticas pedagógicas e as metodologias que têm maior aceitação, no sentido de sensibilizar todos os envolvidos no projeto.

Antes de realizar a entrevista foi enviado um comunicado aos pais, sobre o início do projeto, e solicitando o auxílio dos mesmos, na arrecadação das garrafas pets e mudas de plantas, tanto para realizar a horta quanto o jardim sustentável.

Os resultados foram então confrontados com o objetivo do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que é diagnosticar iniciativas, desafios e oportunidades na área de educação ambiental voltada a resíduos sólidos, a fim de subsidiar a estruturação de uma proposta de plano estratégico de educação e comunicação ambiental.

A ideia principal do projeto em um primeiro momento foi construir um jardim, com flores e uma horta. A definição do ambiente específico ficou a critério de cada aluno. Para o desenvolvimento das atividades os alunos foram convidados a trazer plantas e garrafas pets para iniciar o projeto. As atividades ocorreram com a participação integral dos alunos, dos professores, da direção da escola e dos pais. Os materiais escolhidos foram as garrafas PET na confecção de vasos, para plantar, tanto hortaliças quanto flores. Essa atividade buscava sensibilizar que a destinação adequada dos resíduos proporcionaria aos indivíduos uma prática sustentável. Para tanto, todos os professores se empenharam e desenvolveram atividades voltadas para a sustentabilidade dentro e fora da escola.

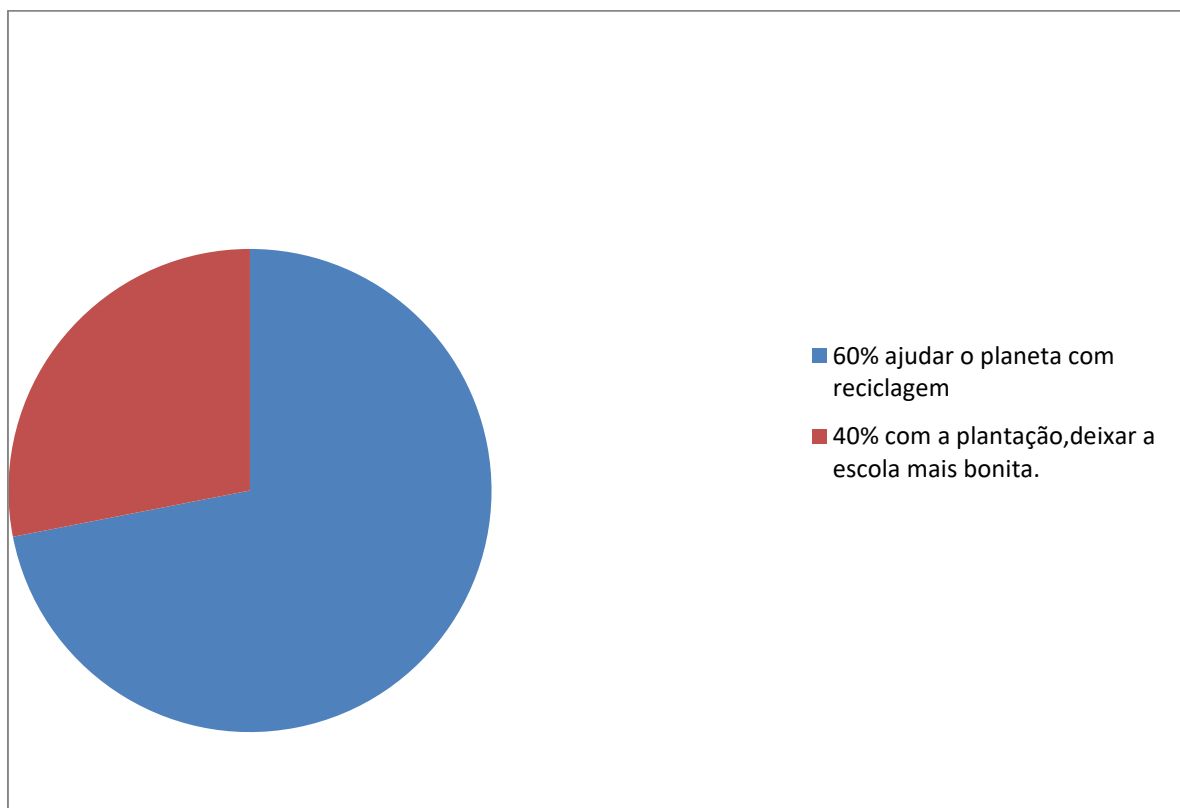
Para a construção do jardim na escola, primeiramente conversou-se com os alunos sobre a ideia, no segundo momento, houve uma conversa com a direção da escola para autorizar a utilização de uma área para a execução do projeto. Havia um ótimo espaço, vazio e abandonado na escola, foi então que começou a construção do mesmo. Os alunos se dividiram em grupos que foram responsáveis por trazer as garrafas pets, plantas e objetos para ajudar a plantar; além da terra que já estava na escola. Todos os professores instigaram os alunos a pensar sobre as questões ambientais vistas em sala de aula que envolvia as garrafas PET, deixando os alunos bem à vontade para participar das atividades.

A comunidade escolar foi convidada a participar e a construção foi realizada com êxito, pois foi um projeto pequeno, mas de grande importância. Um ponto importante foi o custo acessível do projeto que deixou o ambiente escolar mais bonito e contribuiu com o enriquecimento alimentar dos alunos.

Foi realizada uma pesquisa qualitativa, através de um pequeno questionário para os alunos, escrita as perguntas no quadro negro mesmo, e contabilizado no final a quantidade de alunos responderam. Contabilizando os alunos presentes no dia da pesquisa, que responderam o questionário, mais tarde realizada a pesquisa de coleta de dados mais profunda, que ficou no tópico seguinte, dos gráficos.

## INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DADOS

**Gráfico 1. O que o motivou a participar da construção do jardim e horta de garrafas pets?**

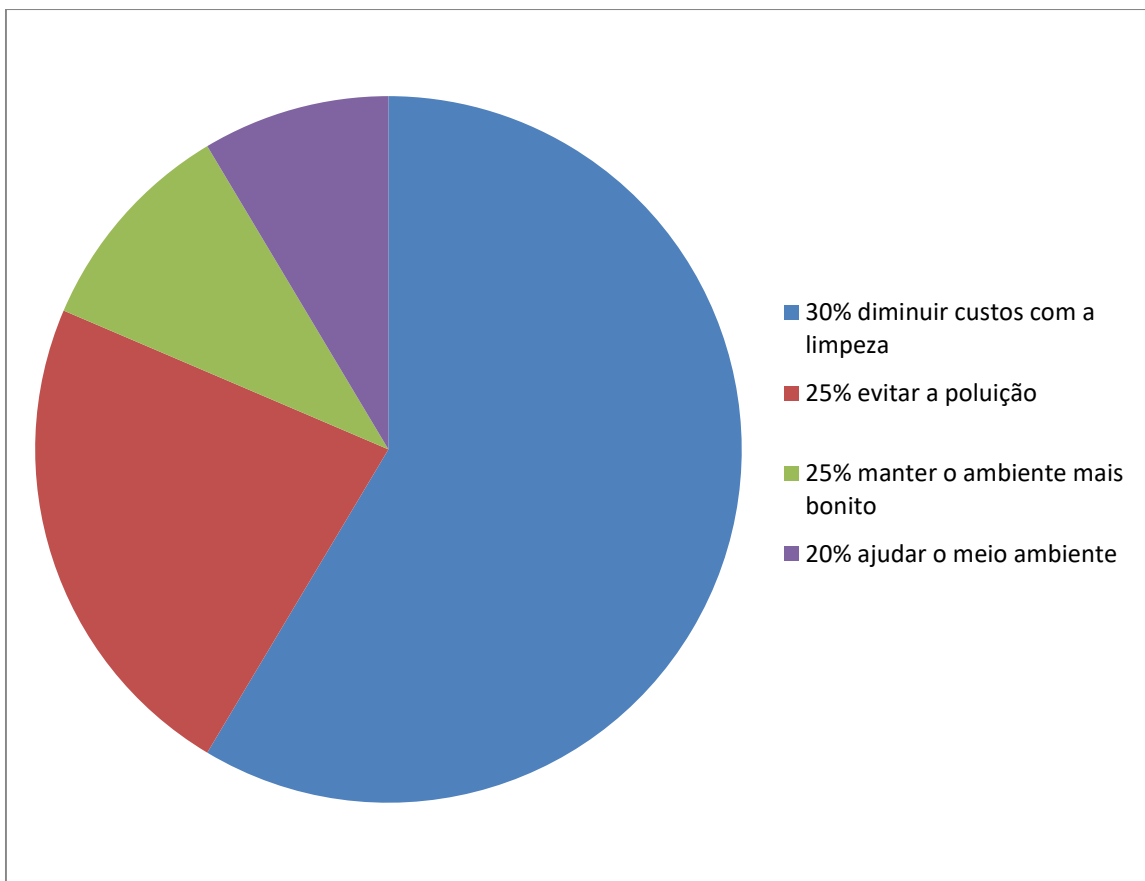


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

No gráfico 1, 60% dos alunos foram motivados a ajudar na construção do jardim e horta de garrafas pets, pois acreditavam que com a reciclagem das mesmas, ajuda o planeta, com esse pequeno ato de reciclagem deste projeto. Já os outros 40% sentiram-se motivados, pois acreditam que com o projeto a escola ficou mais bonita. Os estudos relacionados ao meio ambiente não pertencem apenas a uma área específica, é um tema que tem desdobramentos em diversos campos do conhecimento. E nosso estudo mostra que os alunos se sentem

motivados a participarem de atividades lúdicas, sugerindo que essa é uma abordagem que pode ser utilizada por todas as áreas do conhecimento.

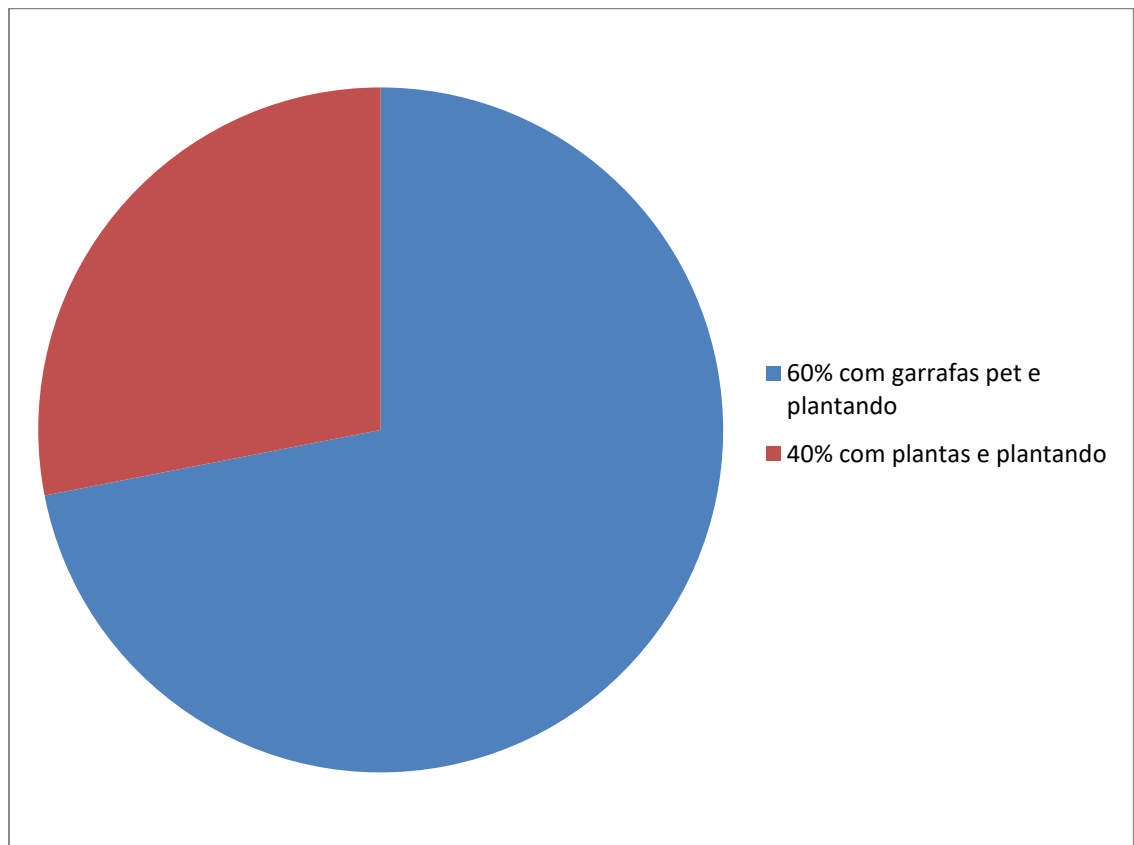
**Gráfico 2. O que você aprendeu com o projeto da reciclagem das garrafas?**



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Na Escola, é importante realizar ações através de projetos interdisciplinares, que contam com professores de diversas áreas do conhecimento. O que é muito interessante, pois ocorre uma diversificação de saberes, o que pode torna a aprendizagem significativa. Como podemos observar no gráfico 2, os alunos demonstraram que o projeto foi relevante para o aprendizado, tendo em vista que 30% desses informou que a reutilização das garrafas PET, diminui os gastos com limpeza urbana, pois o que ia para o lixo, vai ser reutilizado ou transformado em algo novo. Já 25% dos alunos aprenderam que reciclar evita a poluição. Enquanto que 25% acha que o ambiente se torna mais bonito, portanto, é importante manter os meios de sustentabilidade dentro e fora da escola, garantindo uma ambiente melhor para se viver. E 20% acha muito importante ajudar o nosso planeta, com pequenas atitudes, e a reciclagem é uma dessas.

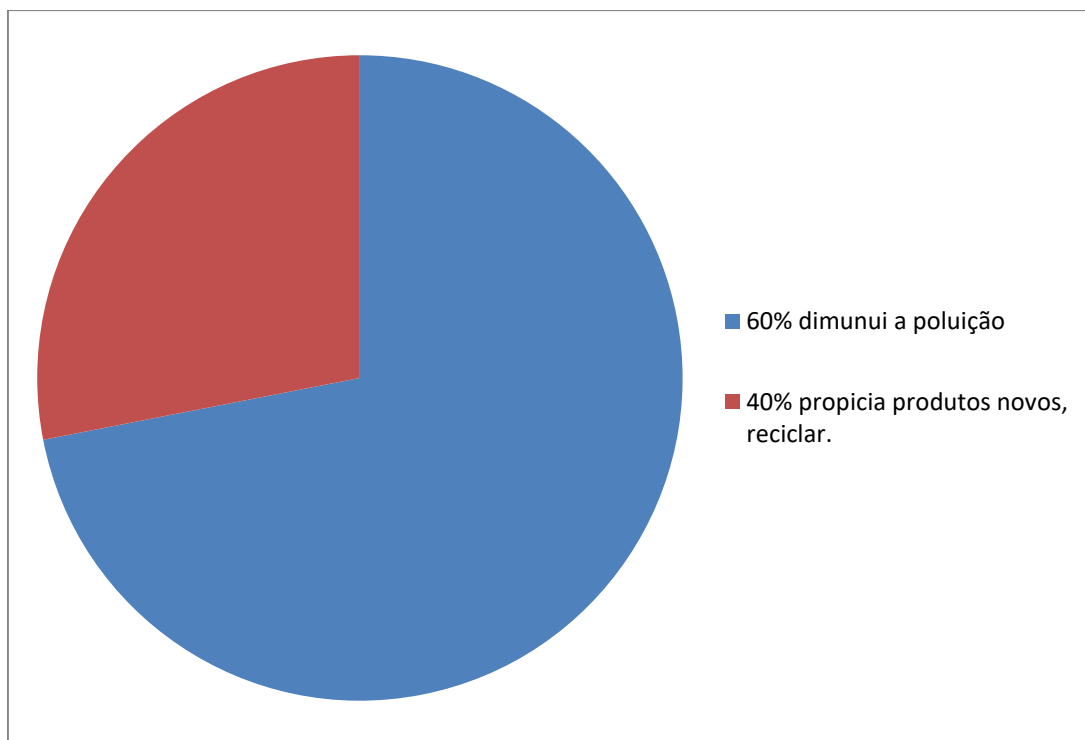
**Gráfico 3. Como você ajudou a construir este projeto?**



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Como podemos perceber os alunos ajudaram a construir um projeto, simples e barato, realizado de acordo com a realidade dos alunos e profissionais da escola. Sendo que 60% dos alunos levaram as garrafas pets, além de promover o plantio das mudas, enquanto que 40% dos alunos preferiram levar plantas e ajudar no plantio das mesmas para a execução do projeto, gráfico 3. Pois todas as fases do projeto do início ao fim dependia do esforço dos alunos para arrecadar as garrafas e as mudas para o plantio, para obter o projeto obter sucesso.

**Gráfico 4. O que você aprendeu com o projeto da reciclagem das garrafas pets?**



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Os trabalhos de reciclagem na escola, na prática demonstram a relevância e contribuição de cada um na conservação do meio ambiente. Por meio dessas ações, os alunos percebem seu papel como agentes transformadores do meio e reconhecem os efeitos das suas atitudes no mundo em que vivem. E os 60% dos alunos aprenderam que reciclar diminui a poluição visual, pois várias destas garrafas, são jogadas nas ruas, e não destinadas a reciclagem devida. E os 40% dos alunos aprenderam que reciclar propicia produtos novos,

que basta utilizar pesquisas para a construção dos mesmos. No que resulta em um grande aprendizado para todos os alunos e envolvidos neste projeto.

Trazer para dentro da escola a intencionalidade de educar crianças, jovens e a comunidade para a sustentabilidade socioambiental, é um grande desafio para gestores, profissionais da educação e à sociedade como um todo. Pois, como diz Hannah Arendt, a educação “é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos [...].” (ARENDR, 1972, p. 247).

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nosso estudo gerou um comprometimento no exercício de atitudes que melhoram a convivência do planeta, bem como a valorização de práticas sustentáveis simples que podem ser realizadas em nosso cotidiano. Com o desenvolvimento deste trabalho percebi que houve um progresso no sentido de que o problema da escola começou ser apontado pelo grupo de professores e alunos, e não somente pela equipe gestora. Com isso os gestores também precisam assumir o desafio de transformar sua escola num espaço sustentável, com uso responsável de recursos, no consumo de energias, na manutenção dos equipamentos, na utilização dos materiais, com qualidade de vida e do ambiente na escola.

Este projeto contribuiu para melhor aproveitamento dos resíduos sólidos, sendo identificados os impactos ambientais resultantes da aplicabilidade do mesmo no tocante a não apenas reciclar, mas compreender que a comunidade tem que mudar o seu comportamento e buscar a conscientização sempre, ou seja, não continuar descartando desordenadamente materiais que prejudiquem a natureza, procurando assim, o bem estar de todos.

O projeto foi realizado, de acordo com as condições financeiras dos alunos e gestores da escola, pois a Escola Municipal Corina Ferraz de Brito, é uma escola que agrega, muitos alunos que moram na zona rural, e o restante que não possui muitas condições, então agregar

algo fácil de encontrar, como as garrafas e as plantas, que tornou o projeto simples, mas que foi um sucesso.

## REFERÊNCIAS

- Lei nº 9.795. BRASIL 1999.
- ALVES, A. A., & PINHEIRO, R. E. (2015). UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA ANA CARMEN ROSA ALVES ROSA EUNICE ALVES PINHEIRO EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS: A Possibilidade de de Uma Escola Sustentável.
- ALVES, A. C., & PINHEIRO, R. E. (2015). EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS: A Possibilidade de Uma Escola.
- BAGANHA, D. E., VIEIRA, E. D.MORTELLA, R. D., & ROSA, M. A. Educação Ambiental Rumo a Escola Sustentável.
- MACHADO, D. (2019). Possibilidades formativas para práticas sustentáveis.
- MENDES, M. (2021). Educação Ambiental olhando além das frases clichês. Fonte: <https://labdicasjornalismo.com/noticia/6695/educacao-ambiental-olhando-alem-das-frases-cliches>. Acesso 25 de maio de 2022.
- OLIVEIRA, C. K., SAHEB, D., & RODRIGUES, D. G. (06 de 2022). A Educação Ambiental e a Prática Pedagógica: um diálogo necessário.
- PNEA/ Lei 9.795 / 1999. Acesso em 06 de 2022, disponível em Política Nacional de Educação Ambiental: <https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/politicas/pnea.html>
- Qual a importância do reaproveitamento de garrafas PET? ( Acesso em 06 de 2022, disponível em [www.fragmaq.com.br](http://www.fragmaq.com.br): <https://www.fragmaq.com.br/blog/importancia-reaproveitamento-garrafas-pet/>
- SANTOS, I. S., Longhinotti, M., & Kuhnen, F. Psicologia Ambiental e Recursos em Sustentabilidade: Revisão Integrativa.

SANTOS, T. C., & COSTA, M. A. (2013). A Educação Ambiental nos Parâmetros.

VALÉRIA MIGUEL, J. d. Educação ambiental aplicada na reutilização de garrafas  
PET.